



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Avenida Vicente Simões 1111. Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

### **Ata da 80ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em catorze de maio de 2019.**

1 Aos catorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às treze horas, no *Campus*  
2 Machado, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a  
3 octogésima reunião do Colégio de Dirigentes, a trigésima sexta da gestão, estando  
4 presentes: Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Cleber Ávila Barbosa, Francisco Vitor de  
5 Paula, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo  
6 Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Luiz Ricardo de Moura  
7 Gissoni, Mariana Felicetti Rezende, Renato Aparecido de Souza, Sindynara Ferreira,  
8 Gabriel Maduro Marcondes Pereira e Thiago Caproni Tavares. A pauta foi encaminhada  
9 antecipadamente, por e-mail, aos membros do colegiado, sendo: Informes do Reitor; DTI:  
10 Custo Total de Propriedade; PROEN: Vestibular; PROAD: Orçamento; DDI:  
11 Planejamento Tático Operacional; PROGEP: Solicitação de Novos Códigos de Vaga;  
12 PPPI: Jornada Científica. O reitor abre a reunião agradecendo a presença de todos, falando  
13 sobre a necessidade urgente da reunião dadas as circunstâncias atuais e versa sobre a  
14 necessidade da conversa com os comunicadores do IFSULDEMINAS. Bregagnoli fala  
15 sobre a eficiência da reunião com os servidores do *Campus* Machado e se coloca à  
16 disposição para comparecer aos outros *campi* para falar sobre a atual situação  
17 orçamentária da instituição. Retoma a questão do contingenciamento e suas implicações  
18 para a instituição. Ressalta que é o momento de pensarmos institucionalmente, daí a  
19 necessidade de o setor de comunicação estar alinhado para que falemos a mesma língua.  
20 Relata sobre as reuniões ocorridas na semana anterior e de suas impressões sobre elas.  
21 Segundo o reitor, serão implementadas políticas alinhadas ao pensamento do novo  
22 governo. De acordo com ele, houve um melhor entendimento do Ministro da Educação e  
23 do Secretário da Setec sobre a Rede Federal. O reitor pede responsabilidade com a nossa  
24 comunicação, principalmente em redes sociais. Na sequência, Bregagnoli informa que há  
25 possibilidade de desbloqueio atrelado a indicadores. Ressalta que a nova gestão do  
26 governo conhece a rede, suas potencialidades e fraquezas (trinta horas). Pede para que  
27 nas falas dos Diretores-gerais seja usado o termo bloqueio e não corte. Ressalta a  
28 necessidade de se adequarem cursos ao eixo tecnológico. O orçamento deve estar atrelado  
29 a isso. Fala da possibilidade de a folha de pagamento passar a fazer parte do orçamento e  
30 ser responsabilidade da instituição. Programas governamentais podem ser retomados  
31 como o Mulheres Mil. Não acontecerão novas obras, apenas finalizações e reformas.  
32 Novas construções só acontecerão via emendas parlamentares. Pede calma dos Diretores-  
33 gerais em suas falas. É necessário fazer um estudo prévio das ações que vão ser tomadas

34 em virtude da atual situação. Ressalta a decisão acertada de termos adotado o Enem como  
35 forma de ingresso. Economia. Ressaltou a fala do governo em nos alinharmos ao governo  
36 estadual. O que já está sendo feito. Ressalta a necessidade da simplificação dos processos  
37 (fala do ministro) sendo o CPF o documento único necessário para as ações dos cidadãos  
38 na esfera federal. Bregagnoli fala da necessidade de atualização do SIMEC (Sistema  
39 Integrado de Monitoramento Execução e Controle), pois possivelmente o orçamento  
40 estará atrelado a essa ação. Sobre a portaria 17, o reitor diz que a valorização docente  
41 deve ser medida por desempenho. Conta que o Ministro da Educação ressalta que há  
42 muitos docentes dos Institutos com atividades voltadas para o ensino superior. Informa a  
43 todos os presentes que o Reditec será readequado para atender à realidade econômica  
44 atual. Em relação aos Jifs (Jogos dos Institutos Federais) informa que estão  
45 momentaneamente adiados. Discorre sobre as novidades vindas do Conif (Conselho  
46 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional), dizendo que  
47 prevalece o número equalizado de matrículas. Piso mínimo para *campi*. Tipificação das  
48 unidades. Execução financeira lenta, segundo o Ministro da Educação. Bregagnoli  
49 informa que, segundo o Ministro da Educação, haverá revisão da lei 11892. Segundo o  
50 reitor, a fala tanto do Ministro da Educação como do Secretário da Setec (Secretaria de  
51 Educação Profissional e Tecnológica) é que temos uma atuação diferente das  
52 universidades federais, o que pode ser positivo para nós. Segundo o reitor, há uma  
53 valorização do atual governo em relação à área técnica em relação à propedêutica. Thiago  
54 Caproni, diretor-geral do *Campus* Poços de Caldas, justifica as ações tomadas pelo  
55 *Campus* Poços de Caldas, buscando a otimização de ações. Bregagnoli ressalta que aquilo  
56 que sai em portaria é lei, não pode haver exceções. Renato Aparecido de Souza, diretor-  
57 geral do *Campus* Muzambinho, verbaliza a questão de Muzambinho, onde pelo menos 15  
58 servidores terceirizados serão demitidos. Renato fala também de um grupo de servidores  
59 que acredita que a situação alardeada pela gestão seja fictícia. O reitor sugere, então, que  
60 a reunião da equipe da reitoria com o *Campus* Muzambinho seja feita o quanto antes. Luiz  
61 Flávio Reis Fernandes, diretor-geral do *Campus* Inconfidentes, ressalta que as ações  
62 tomadas em seu *campus* via portaria são temporárias. Na sequência, Bregagnoli ressalta  
63 a questão dos cursos que não apresentam eficiência, dizendo que ações precisam ser  
64 tomadas. A palavra é passada à Ascom (Assessoria de Comunicação) da reitoria. O  
65 servidor Camilo Antônio de Assis Barbosa começa sua fala ressaltando a função da  
66 Ascom. Sendo uma delas a blindagem da gestão. Mostra que a Ascom reitoria está  
67 disponível para assessorar os *campi* em suas dificuldades. Passa a apresentar o  
68 treinamento para as ações de Comunicação em Momentos de Crise. Coloca a seguinte  
69 citação, “Comunicar é o ato de compartilhar uma informação a fim de modificar uma  
70 situação”. (Regina Escudero), ressaltando que tal definição mostra a importância de se ter  
71 uma comunicação clara, sem ruídos, pois modifica/transforma/cria situações, para o bem  
72 e para o mal. As nossas falas podem ter impactos desastrosos. Passa a sugerir formas de  
73 como agir nessas situações de crise. 1º Tomar conhecimento do fato, de seus impactos no  
74 todo e localmente. 2º Ter documentos, relatórios e materiais fidedignos que resguardem  
75 tais informações. 3º Ter estruturada uma equipe de “Gestão de Crise”, formada pelos  
76 principais assessores de áreas e comunicação para consultas rápidas e corretas. 4º Sempre  
77 devo falar com a imprensa? Nesse caso, Camilo afirma que não é necessário buscar se  
78 posicionar se não estamos diretamente envolvidos e se não somos chamados a responder.  
79 É necessário observar e esperar. 5º Se for responder à mídia: definir quem pode falar ou  
80 não com a imprensa, pois falará pelo todo, pelo IFSULDEMINAS. O primeiro a falar em  
81 nome da Instituição é o reitor. 6º Transparência! O impacto de se omitir. 7º O impacto de  
82 um depoimento errado/incompleto, falso ou com dados diferentes, isso passa a imagem  
83 de equipe desorganizada, sem planejamento que leva ao descrédito e enfraquece a

84 resposta. 8º Se a imprensa não entender a informação, ela vai traduzir a seu modo.  
85 Jornalista não faz matéria só sobre educação. Cobre tudo! Não é especialista. 9º Ao falar  
86 para a imprensa é importante: Ser conhecedor do assunto, estudando-o antes de falar.  
87 Manter a postura, com roupas/maquiagem discreta. O que tem que chamar a atenção é a  
88 notícia. Não usar gírias, termos técnicos ou rebuscados que dificultem o entendimento.  
89 Tomar cuidado com os erros de português como “seje” e outros, pois isso compromete a  
90 imagem da instituição. Falar somente o necessário. Não existe o “OFF”. Tudo que é  
91 falado pode ser publicado. 10º Monitoramento nas redes sociais e o compartilhamento  
92 das informações. 11º O papel do jornalista/imprensa é conseguir o furo, a notícia sempre  
93 em primeira mão. São insistentes, ligam e buscam a informação em diversas fontes.  
94 Manter a calma nesse momento é fundamental. Dito isso, Camilo lembra que é dever do  
95 servidor público, segundo o Artigo XIV alínea g) "Ser cortês, ter urbanidade,  
96 disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos  
97 os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça,  
98 sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se,  
99 dessa forma, de causar-lhes dano moral." Além disso, é vedado ao servidor, de acordo  
100 com Artigo XV alínea f) - "Permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos,  
101 paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os  
102 jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou  
103 inferiores." Camilo lembra que não se deixa de ser servidor público quando se utiliza as  
104 mídias sociais. Orienta, ainda, que não se deve compactuar com material ofensivo; não  
105 se deve fazer comentários preconceituosos, difamatórios e caluniosos. E que todos devem  
106 se lembrar de que o que você escreveu na internet fica registrado e serve como prova de  
107 crimes em processos judiciais. Lembra ainda que, segundo o Código de Ética Profissional  
108 do Servidor Público Federal, no artigo i: "A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a  
109 consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor  
110 público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da  
111 vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão  
112 direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos". Camilo  
113 orienta que nunca se devem tomar decisões junto à mídia antes de consultar o setor de  
114 comunicação. Os Diretores-gerais concordam que é um momento de cuidado,  
115 principalmente com as pessoas que são convidadas a vir aos *campi* para eventos, palestras,  
116 etc. A responsabilidade é da gestão. Em relação à paralisação proposta para o dia 15/05,  
117 o reitor conversa sobre como lidar com esta situação de forma institucional. Lembrou que  
118 é uma mobilização promovida por organizações sindicais. A gestão não deve aparecer,  
119 inclusive servidores em cargos comissionados, pois eles estão sujeitos à  
120 responsabilização. Os Diretores-gerais explicam como serão as ações em seus *campi*. No  
121 caso de parte dos servidores aderirem ao movimento e parte não aderir, não se pode  
122 impedir aqueles que queiram trabalhar. Na sequência a palavra é dada ao **Pró-reitor de**  
123 **Gestão de Pessoas, Luiz Ricardo de Moura Gissoni** que explica aos presentes que para  
124 os servidores que não forem trabalhar restam duas opções: reposição ou corte de  
125 pagamento. Sobre o formulário da CGU (Controladoria Geral da União) IN-02 que os  
126 diretores receberam e que devem responder, fica combinado uma resposta unificada para  
127 todos os *campi*, sob orientação da PROGEP. O reitor debate com os diretores a questão  
128 da jornada flexibilizada e suas implicações para a instituição. Sobre o preenchimento da  
129 tabela de códigos de vagas, Bregagnoli informa que há possibilidade de vinda de novos  
130 códigos atrelados à 246. Neste momento a palavra é dada ao **Pró-reitor de Ensino, Prof.**  
131 **Giovane José da Silva**, que discorre sobre o Vestibular- Forma de ingresso. Giovane  
132 explica como se dará a mudança e como será o processo. Serão válidas as notas do Enem  
133 de 2017, 2018 e 2019, prevalecendo a maior nota. Não há nota de corte. A política de

134 ações afirmativas não muda. Necessidade de se conversar com os alunos sobre essas  
135 mudanças. Houve ação com as escolas públicas sobre a divulgação da mudança. ASCOM  
136 reitoria está com ações nas redes sociais sobre as mudanças. Haverá impactos no  
137 calendário acadêmico. A Proen tem promovido estudos sobre os impactos. Giovane  
138 ressalta os impactos econômicos positivos gerados por essa ação. Sobre a possibilidade  
139 de não preenchimento de vagas nos cursos do superior, Giovane chama a atenção para a  
140 eficiência desses cursos. É chegada a hora de repensarmos nossos cursos. Muitos com  
141 demanda esgotada. É preciso buscar novas alternativas. A EaD pode ser um caminho. A  
142 discussão centra-se agora na relação candidato/vaga. Cursos com relação inferior a 3/1 já  
143 deveriam ter sido repensados. Há preocupação com os candidatos que não têm perfil de  
144 Enem. Giovane faz um convite para parceria com a escola pública para abertura de curso  
145 concomitante do 5º itinerário. Neste momento a palavra é dada ao **Pró-reitor de**  
146 **Administração, Honório José de Moraes Neto**, que informa que na próxima semana  
147 começarão as discussões no FORPLAN (Fórum de Pró-reitores de Planejamento,  
148 Administração e Desenvolvimento Institucional da Rede Federal de Educação  
149 Profissional) da próxima matriz orçamentária. As observações deverão ser feitas até o dia  
150 10/06. Importante ficar atento a data. Após essa data, alterações não serão feitas. Deverá  
151 ser efetuado o preenchimento da planilha de desfazimento. Financeiro: os *campi* devem  
152 zerar seus orçamentos até amanhã (15/05), quando a Proad fechará o sistema. Na  
153 sequência, a palavra é dada ao **Diretor de Desenvolvimento Institucional, Luciano**  
154 **Pereira Carvalho**, que discorre sobre o plano tático operacional. Luciano informa que o  
155 servidor Gustavo Vitor Moreira Fialho está fazendo visitas aos *campi* para a efetivação  
156 dessa ação. Pede atenção para essa ação dada a sua importância no que se refere ao  
157 planejamento das ações institucionais. Sobre a Portaria de Sustentabilidade, Luciano  
158 informa que alguns *campi* não responderam ainda, mas que eles serão alertados. Na  
159 sequência, toma a palavra a **Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Prof.<sup>a</sup>**  
160 **Sindynara Ferreira**, que relata que a PPPI como um todo entende a situação que estamos  
161 passando, mas julga necessário falar neste colegiado sobre dois eventos: Jornada  
162 Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação, diante do cenário de bloqueios,  
163 diz que precisa da confirmação dos diretores para que possam manter este evento, uma  
164 vez que envolve a mobilização de todos os *campi* na questão de logística de transporte –  
165 inclusive é o momento de apresentação obrigatória dos trabalhos científicos referentes às  
166 cotas CNPq e Fapemig e quase todos editais da PPPI, NIT, NIPes/GEAPes. Assim ficou  
167 deliberado pelo colégio que fica mantida a Jornada Científica e Simpósio de Pós  
168 Graduação e que ela voltará a ser discutida em um próximo momento, se for necessário.  
169 Sobre o Hackathon, Sindynara informa que o desafio se propõe a criar um  
170 produto/software para eventos, que pode virar uma startup a ser incubada no  
171 IFSULDEMINAS. Alguns docentes do campus que sediará o evento já deram  
172 contribuição com recurso financeiro próprio para a compra de materiais e gravação do  
173 vídeo. A Empresa Jr. está ativa em cima do evento, com a divulgação. A pró-reitora  
174 informa que o Sebrae já patrocinou metade da palestra e a outra metade, o próprio  
175 palestrante (Mágico) dará como patrocínio. Ele está criando uma palestra somente para  
176 este evento. Os mentores são todos parceiros, sem diárias e pró-labore (Sebrae, empresas  
177 e pessoas voltadas para a área de inovação). Serão 12 equipes selecionadas (máximo 48  
178 pessoas) – os *campi* entrariam com a logística de transporte (que pode ser inclusive  
179 compartilhada). Mas somente após finalizar as inscrições (31/05), poder-se-á saber quem  
180 serão os participantes. Sendo assim, necessita-se da confirmação dos diretores-gerais para  
181 se manter o evento e apoio caso o campus de sua responsabilidade tenha equipe aprovada.  
182 Foi aberta a palavra e ficou deliberado por unanimidade pelo colegiado que a ação será  
183 efetivada. Sindynara ainda informa que temos equipes do IFSULDEMINAS selecionadas

184 para participarem do Programa Technovation Challenge, etapa Brasil - evento que é a  
185 maior competição do mundo para meninas de 10 a 18 anos. Nesse sentido, a PPPI  
186 gostaria do costumeiro apoio do IFSULDEMINAS, principalmente do Setor de  
187 Transportes, para poder propiciar a logística de transporte, para que se possa participar  
188 do evento. O evento acontecerá no dia 01/06/2019 na cidade de Belo Horizonte – ao que  
189 tudo indica, o evento ocorrerá das 09h30 às 17h30. Bregagnoli e Sindynara falam do  
190 apoio que será dado pela reitoria para levar as equipes até Belo Horizonte. Os campi  
191 deverão trazer as equipes até a reitoria - o que foi aprovado pelos presentes. O reitor  
192 ressalta a questão do CEUA (Comitê de Ética em Uso Animal) que precisa ser  
193 conversada. Sugere uma reunião na reitoria com Sindynara, Cléber e Letícia de Machado.  
194 Na sequência a palavra é dada ao **Diretor de Tecnologia da Informação, Gabriel**  
195 **Maduro Marcondes Pereira**, que fala da questão da segurança e negligência. É  
196 necessário pensar em segurança. Atualizar aparelhos eletrônicos. É preciso cuidado com  
197 assuntos pessoais em aparelhos celulares institucionais. Não há segurança. Em relação a  
198 senhas, deve optar-se por senhas grandes. O reitor do IFSULDEMINAS, Prof. Marcelo  
199 Bregagnoli, agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião, cuja ata  
200 será lavrada por mim, \_\_\_\_\_, Prof. Everaldo Rodrigues  
201 Ferreira, Chefe de Gabinete do IFSULDEMINAS e pelos demais presentes.

Marcelo Bregagnoli	_____
Sindynara Ferreira	_____
Cleber Ávila Barbosa	_____
Giovane José da Silva	_____
Honório José de Moraes Neto	_____
Luiz Ricardo de Moura Gissoni	_____
Gabriel Maduro Marcondes Pereira	_____
Luiz Flávio Reis Fernandes	_____
Carlos Henrique Rodrigues Reinato	_____
Francisco Vitor de Paula	_____
João Olympio de Araújo Neto	_____
João Paulo de Toledo Gomes	_____
Mariana Felicetti Rezende	_____
Renato Aparecido de Souza	_____
Thiago Caproni Tavares	_____